

Avanço e desafios PAA

Luciane Ferrareto MDS/SESAN
Martin van Gastel, rede ECOJUS

Santa Maria/RS, 10 de julho de 2008

PAA

- PAA opera os princípios da LOSAN:

Direito humano a alimentação adequada:

Acesso: produção

mercado (renda)

Soberania Alimentar:

auto-consumo e distribuição

PAA x SAN

- Concretiza diretrizes da Política Nacional de SAN aprovadas na III Conferencia Nacional de SAN:
 - Fortalecendo o Estado, em sua capacidade de **regulação e distribuição**
 - Implementa **política de SAN** e garante o direito a alimentação
 - Estrutura **sistemas justos** e de base **agroecologica**
 - Estrutura e revitaliza redes de **equipamentos públicos e de serviços**

Estrutura do PAA

PAA organiza os sistemas descentralizados de SAN:

- Marco legal: LOSAN
- Financiamento Público: PPA e LOA

- Estruturas de Estados
- Câmara interministerial
- Ministérios (MDS, MDA, CONAB, FNDE)
- Secretarias Estado
- Secretarias municipais

Controle Social PAA

CONSEAS (Nacional, Estadual e Municipal)

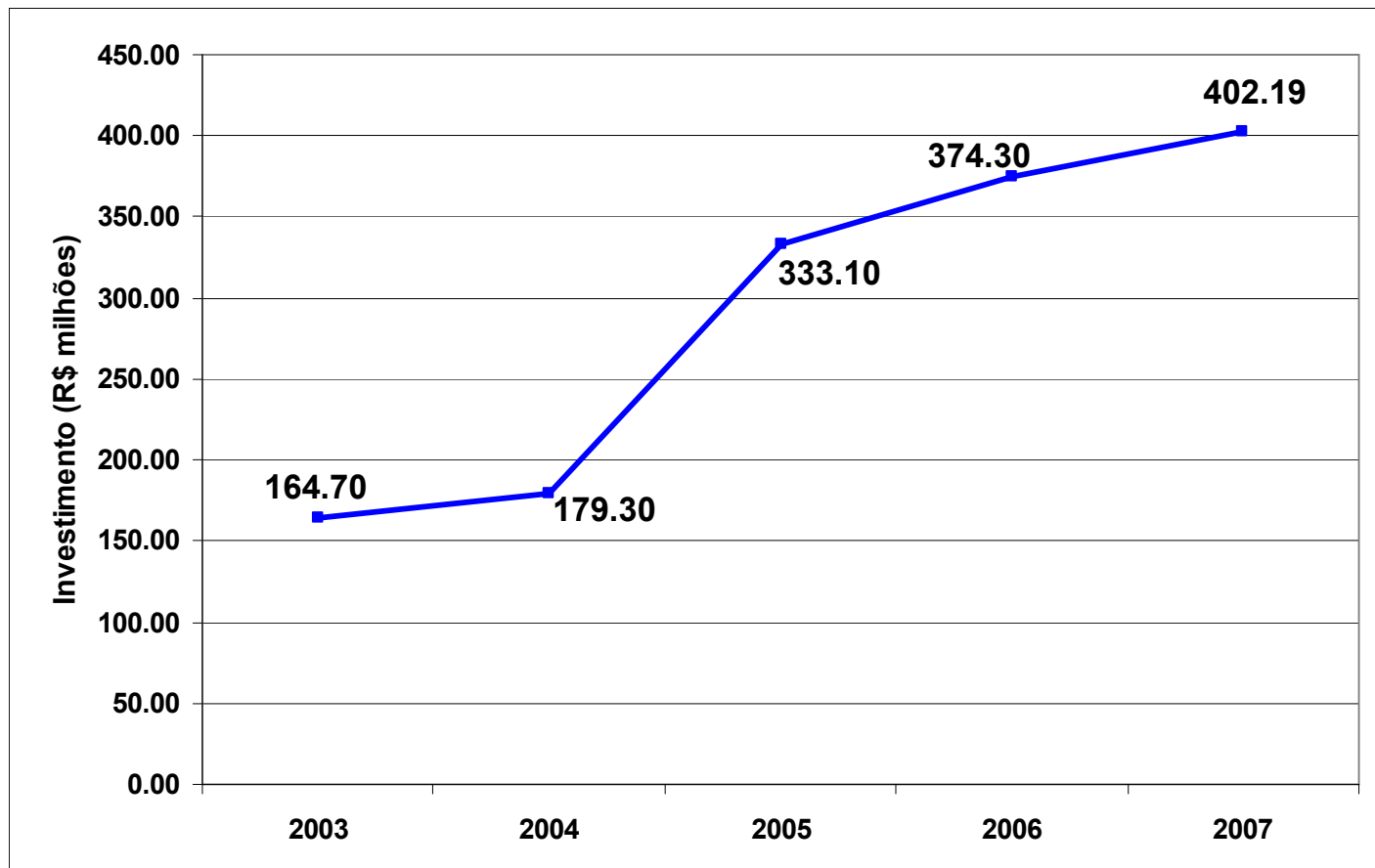
Comitês

Seminário nacional PAA 16-18 junho 2008

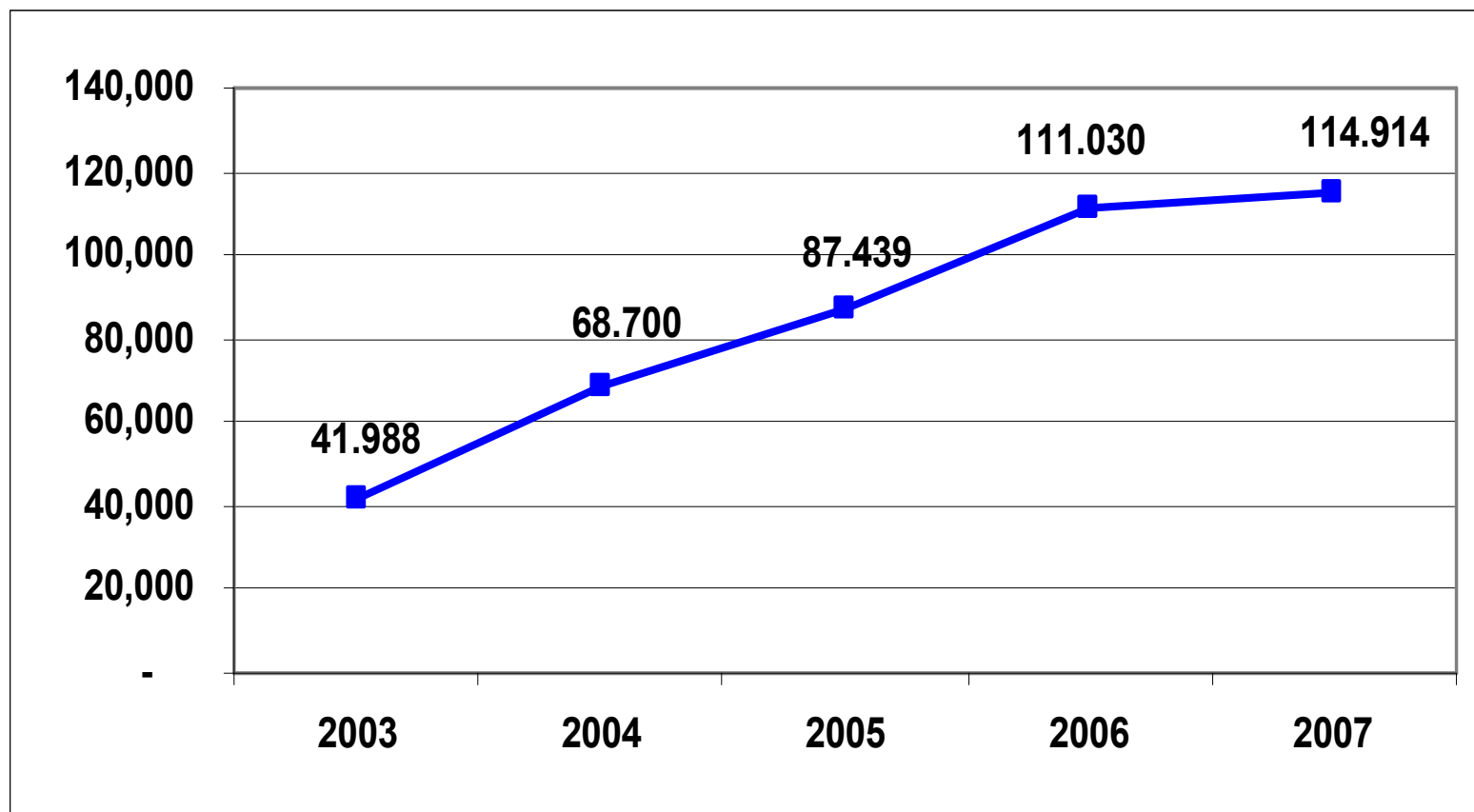
PAA afirma-se como programa de acesso à alimentação adequada e saudável e instrumento de política agrícola, destacando-se:

- O **combate à pobreza** e a situação de insegurança alimentar
- O **caráter estruturante** de processos e de sistemas locais
- A **opção estratégica** para o fortalecimento da Agricultura Familiar
- A **adaptabilidade nos instrumentos** de implantação

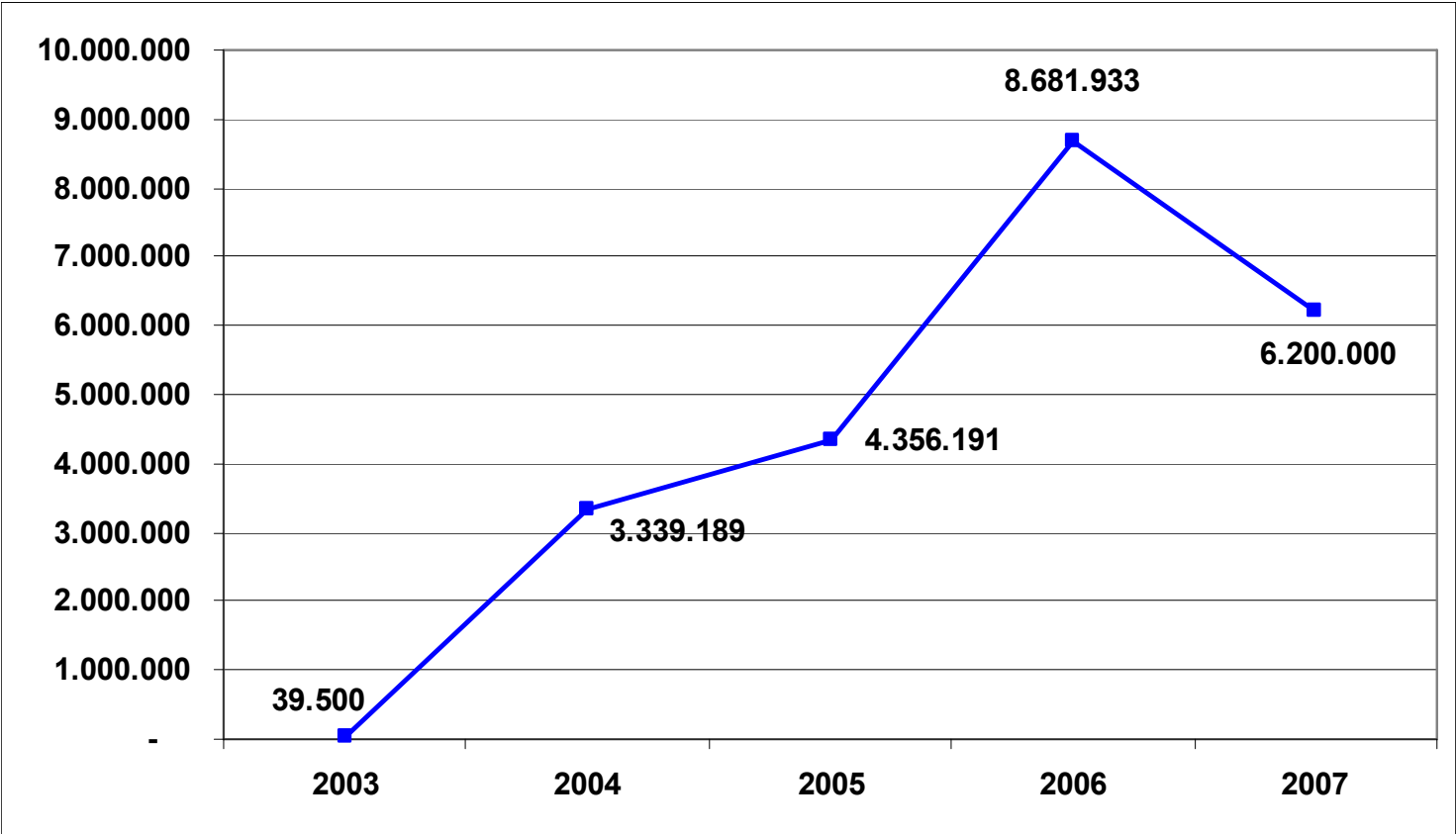
Execução financeira anual do PAA (R\$ milhões)



Quantidade de Agricultores Familiares no PAA



Quantidade de pessoas recebendo alimentos do PAA



Dados 2007, acumulado até setembro.

Qual PAA? 06 modalidades

Convênios MDS – Prefeituras/Estados

1. PAA Compra Direta Local

- Frequentemente, começa com compra individualizada, com tempo leva a criação de associações ou cooperativas, ou ainda a Prefeitura compra destes empreendimentos.
- Na alimentação escolar, gradual redução do volume licitada, e aumenta volume via Compra Direta Local

2. PAA Leite (somente no Nordeste e norte MG)

- Mudança de organização (e protagonismo) dos laticínios privadas, para empreendimentos associativas com tanque resfriamento e/ou laticínio.
- Em 05 estados, pagamento direto na conta do produtor.
- Distribuição para grupos de maior vulnerabilidade alimentar .

Qual PAA? 06 modalidades

Operacionalização via CONAB (recursos MDS e MDA)

3. PAA Compra Direta da Agricultura Familiar

- Produtos básicos (milho, feijão, farinha, arroz etc.)
- Compra e pagamento individualizada (exigindo DAP), muitas vezes organizada por associações ou cooperativas.
- Preços de referencia PGPAF.
- Destinada principalmente a Cestas Básicas.

4. PAA Doação Simultânea (2006-)

(muito hortifruti, produtos animais, processados)

- Somente contratação e pagamento via associação / cooperativa.
- Produtores articulam entidades receptoras.
- Maior efeito estruturante (regularização, alvará sanitária local)
- Preços de referencia pela media 36 meses de venda atacadista
- Ainda muito “complemento” a alimentação escolar

Qual PAA? 06 modalidades

Operacionalização via CONAB – continuação

5. **PAA Formação de Estoque** (recursos MDA 2007-)

- Empréstimo até 12 meses para financiar estoque de matéria prima, ou produto processada.
- Deve ser liquidada em dinheiro.

6. **PAA Alimentação Escolar** (recursos FNDE 2008-)

- Decreto maio/2008 permite Estados/Prefeituras, optar entre licitação ou comprar da AF via CONAB.
- Projeto de Lei prevê obrigação de comprar ao menos 30% da AF
- Envolve Conselho de Alimentação Escolar e Nutricionistas.

Ainda tem PGPAF Preço Mínimo Agricultura Familiar)
e PGPM produtos sociobiodiversidade (c/ MMA)

Principais impactos PAA

- **Estabilização** de preços, reduzindo a exploração por intermediários.
- Elevação da **renda** dos agricultores (3x maior que de não participantes)
- Aprimoramento da padronização do produto e melhor **padrão sanitária**
- **Fortalecimento** das associações e cooperativas da AF (regularização de documentos, motivação, situação financeira).
- **Valorização** e resgate de produtos regionais e artesanais.
- Melhoria no **padrão alimentar** dos produtores e beneficiários, menos industrializadas, mais frutas e vegetais, e **produtos agroecológicos**
- **Aproximação institucional**, entre produtores, CAE e Prefeitura (PAA compra local direta e PAA doação simultânea) ou entidades beneficiadas.
- **Estruturante**, na adaptação dos agricultores e seus empreendimentos associativas a **sistemas mais complexos** de comercialização, potencializando acesso a **novos mercados** e canais.
- A promoção de **comercialização justa e transparente**

Desafios políticas PAA

- Transformar PAA em **política pública** (permanente) c/ fundo.
- **Mais orçamento** (MDS tem R\$ 550 milhões/ano no PPA 2008-11, solicitou R\$ 642-2363 milhões para 2008-2011)
- **Aumentar o numero** de agricultores participantes.
- **Aumentar o valor limite** (R\$ 3500 /ano, pleito 1 s.m./mês)
- Ampliar **visibilidade**, apoio parlamentar e das movimentos sociais
- Ágil implementação do **PAA Alimentação Escolar** na maioria das Prefeituras e Estados (conquistar Conselhos AEs)
- **Aprovar o PL** Alimentação Escolar (com obrigação de 30%).
- Priorizar a operacionalização via **cooperativas/associações**.
- Maior participação e **controle social na gestão** do PAA
- Destinar **mais recursos do PGPM** para Agricultura Familiar
- (Similar PAA p/ **produtos não alimentícios** da Economia Solidária)

Desafios operacionais PAA

- **Continuidade das entregas**, quando preço do mercado passa do preço de referencia fixado no contrato.
- Reconhecimento de todas superintendências CONAB de **SPG's** para pagar o sobrepreço (20-30%) p/ produtos agro-ecologicos.
- Maior **agilidade no pagamento** (em 47% dos pagamentos, leva mais de 10 dias)
- Aprimorar a articulação de (mais) **assistência técnica** na elaboração de projetos PAA, gestão do processamento e distribuição, e comercialização.
- **Reduzir burocracia** e renovação simplificada de contratos
- Resolver problemas (localizados) na emissão de DAP

Desafios PAA x Bases de Serviços

- Orientar EES na **regularização documental** (certidões negativas).
- Acompanhar o processo para obter **alvará sanitária** (suficiente para processados de origem vegetal) ou SIM, SIE ou SIF (para processados de origem animal).
- **Elaboração de primeiro projeto** (PAAnet), com prioridade para novas modalidades (PAA Estoque e PAA Alimentação Escolar)
- Capacitar e orientar boas praticas de fabricação, elaborar manual
- **Fortalecer redes de intercambio** entre grupos c/ projeto PAA
- Mediar discussões e transparência sobre **preços PAA**
- Sistematizar e **divulgar experiências PAA** (também no Nosfero)
- **Sensibilizar e capacitar** Conselhos Alimentação Escolar, nutricionistas, merendeiras, para PAA Alimentação Escolar

Desafios PAA x CJS

Analisar:

- **Metodologias** de custos de produção PGPAF, definição de preços de referência PAA, e remuneração de produtos da sociobiodiversidade.
- **Variações** regionais de preços de referência PAA.

Discutir, até aonde preços PGPAF e preços de referência PAA **podem servir como preço de referência CJS em mercados locais**, aproveitando:

- A estrutura da CONAB para **levantamento periódico** de custos
- **Reduzir discussão e distorções**, quando um canal/modalidade remunera muito melhor um mesmo produto na mesma região
- **Emitir um sinal** para comitê gestor do PAA, caso que avaliamos o preço de referência PAA de algum produto não é justo ou sustentável.

Formação de (jovens) consumidores, vinculada a PAA Alimentação Escolar: Reorientar os hábitos alimentares, e **contextualizar** o ensino sobre modelos de desenvolvimento, consumo sustentável, etc.